

Plano de Ação para o Desenvolvimento

DIGITAL DA ESCOLA

Autores: José Miguel Moreira Lopes Cunha Marques

Jaime Aurélio Sousa Duarte

Maria da Conceição Aguiar Costa Ferreira

Arménio Martins Fernandes

Lídia Brás Leal Costa Miranda

Data: Dezembro de 2023





1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
José Miguel Moreira Lopes Cunha Marques	Diretor	Gestão e Liderança
Jaime Aurélio Sousa Duarte	Coordenador do GIE	Coordenação/Docência
Maria da Conceição Aguiar Costa Ferreira	Coordenadora de BE	Biblioteca
Arménio Martins Fernandes	Assessor Direção	Equipamentos/Docência
Lídia Braz Leal Costa Miranda	Professora de TIC	Docência

Informação Geral da Escola		
Nº de estabelecimentos escolares	6	
Nº de alunos	1708	
Nº de professores	183	
Nº de pessoal não docente	82	
Escola TEIP	Não	

Período de vigência do PADDE 2023 - 2024
--

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

Dezembro de 2023



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.2. Resultados Globais do Diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

Abril e maio de 2023

Participação									
Nível de ensino Dirigentes				Pı	Professores			Alunos	
Niver de ensino	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo									
2º ciclo	8	2	25	40	24	60	156	64	41
3º ciclo	8	5	63	46	34	74	156	93	60

Outros Referenciais para Reflexão

Projeto Educativo;

Relatórios da equipa de autoavaliação.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]					
Em % Computador Internet					
1.º ciclo	93,2%	93,2%			
2.º ciclo	78,6%	78,6%			
3º ciclo	91%	91%			

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	Х	
Controlo de ausências	Х	
Contacto com Encarregados de Educação	Х	
Outros (indicar): Comunicação Institucional, Nev	vsletter	

Gestão de Sistemas: indique o processo de gestão

E360 - Sumários digitais, controlo de ausências, contactos com Encarregado de Educação;

GIAE - Controlo de entradas e serviços (bar, cantina, papelaria e reprografia);

Programas de gestão de secretaria (vencimentos, inventário...);

DCS - Programa de gestão de horários;

GARE - Gestão das Atividades e Recursos Educativos;

MOODLE - Repositório;

Google WorkSpace - Trabalho e comunicação institucional.





1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]						
Área Nível 1 Nível 2 Nível 3						
Recursos digitais	37%	54,1%	8,9%			
Ensino e aprendizagem	49,3%	45,9%	4,8%			
Avaliação	47,3%	47,3%	5,5%			
Capacitação dos aprendentes	39%	43,2%	17,8%			
Promoção da competência digital dos aprendentes	56,8%	39,7%	3,4%			

Comentários e Reflexão

Desde sempre que foi preocupação do nosso agrupamento proporcionar condições para que as tecnologias da informação e da comunicação estivessem presentes e contribuíssem para o processo de ensino-aprendizagem dos nossos aprendentes, bem como alavancar as novas tecnologias à restante comunidade escolar.

Tal preocupação tem sido cimentada através da implementação e utilização de ferramentas ao longo dos anos, tais como: Programa de Gestão de Alunos e Administração Escolar, Plataforma Moodle e Página do Agrupamento, GARE, GIAE online, Google Workspace, E360.

Concomitantemente, foram também sendo implementadas outras ferramentas de comunicação: blogues, redes sociais, canais do Youtube, bem como diversos recursos e ferramentas existentes online.

Apesar da preocupação constante dos responsáveis pela implementação e uso das diferentes ferramentas referidas, constatamos, através dos resultados obtidos no Check-in e SELFIE, que ainda subsistem algumas lacunas no que concerne às áreas como Práticas de Avaliação e Competência Digital dos Aprendentes.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Sistemas de Informação à Gestão

E360 - Gestão de processos de alunos no percurso escolar (controlo de ausências, contactos com os Encarregados de Educação) e sumários digitais;

GIAE - Gestão e Controlo de entradas e serviços na escola Sede;

Programas de gestão de secretaria (gestão de pessoal e vencimentos, inventário, contabilidade e ação social escolar...) de todo o agrupamento;

DCS - Programa de gestão de horário dos docentes do 2º e 3º ciclos;

Google WorkSpace - Trabalho e comunicação institucional (reuniões);

GARE - Gestão das Atividades e Recursos Educativos de controlo do plano anual de atividades do agrupamento;

MOODLE - Plataforma de repositório, que inclui diferentes softwares de apoio à aprendizagem, que permite um trabalho colaborativo entre docentes e alunos, facilitando a interatividade no modelo de educação híbrido. Contém materiais e documentos de apoio construídos pela biblioteca, de acesso (livre) à comunidade educativa e a outras estruturas do agrupamento (de acesso restrito).

Comentários e Reflexão

A escola vive um período de forte incremento e dinamização da utilização dos recursos digitais, através dos meios anteriormente referenciados. Pretende criar hábitos enraizados em toda a comunidade escolar, apesar das dificuldades na qualidade do serviço de internet. Daí o esforço crescente na implementação e divulgação dos meios existentes e ao dispor de todos os elementos da comunidade escolar. Pretendemos, no futuro, acompanhar a evolução constante dos recursos digitais através de formação específica, a fim de possibilitar, em termos organizacionais, um acompanhamento atualizado e ajustado ao avanço tecnológico que, em última análise, se refletirá no ensino e, em termos latos, na educação das camadas mais jovens. As constantes alterações registadas na tarefa de ensinar representam um enorme desafio aos seus profissionais, exigindo-lhes motivação e envolvimento ativo e participativo, para além de saberes tecnológicos que urge colmatar. Não basta, contudo, querer estar motivado. É imprescindível a existência de profissionais na área digital, matéria prima sem a qual não se pode implementar um projeto assente no desenvolvimento das competências digitais. E, a construção de uma escola que esteja na vanguarda da utilização de meios digitais, ao serviço da comunidade escolar, como garante de evolução e desenvolvimento da nossa ação no âmbito do PADDE, é incompatível com a carência de profissionais nesta área, bem como dos recursos/ferramentas digitais.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Visão: Comprometimento de uma escola de referência inclusiva em desenvolver a competência digital em toda a comunidade escolar.

Objetivos: É nosso objetivo central incrementar o Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) através do uso e prática de ferramentas digitais ao dispor do processo ensino-aprendizagem;

Capacitar a escola e os seus elementos para o uso regular e sistemático das novas tecnologias;

Sensibilizar a comunidade educativa da importância das competências digitais.

Parceiros

Câmara Municipal de Valongo, Centro de Formação Sebastião da Gama, Escola Segura e Rede de Bibliotecas Escolares.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensão	Problema	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Equipamentos e Internet.	Dotar as escolas de uma melhor conetividade à rede e partilhar, de forma eficaz, os equipamentos disponíveis.	Acesso até 100%. Utilização os Kit's disponibilizados.	1
Pedagógica	Trabalho colaborativo.	Promover o intercâmbio/partilha/trabalho colaborativo entre os elementos do mesmo departamento. Incentivar os docentes a utilizar	Drive partilhadas. Ferramentas digitais.	3
	Avaliação.	ferramentas digitais, plataformas dos manuais adotados, participação em projetos.	Projetos.	
Organizacional	Liderança.	Melhorar a comunicação vertical e horizontal.	100% do uso dos meios digitais para veicular a informação entre as diversas estruturas organizativas.	2
	Dispersão do uso de plataformas LMS.	Definir o uso do Google Workspace, como recurso oficial.	80% da utilização das APPS do Google Workspace.	





2.2. Planeamento de Atividades e Cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
	1 - Dinamização das drives partilhadas entre os vários grupos de trabalho para debate e partilha de recursos educativos digitais, constituindo um repositório digital.	 1.1- Debater e partilhar recursos educativos digitais. 1.2 - Promover e apoiar atividades de experimentação de novas formas de ensinar/aprender com as tecnologias digitais. 	1- Líderes digitais e professores.	Ao longo do ano letivo.
Tecnológica e digital	2 - Execução da curadoria na biblioteca com recursos digitais (software, livros eletrónicos, simulações sobre temas específicos/ material de apoio às disciplinas) disponíveis para os professores, alunos e famílias.	2 - Aumentar os recursos digitais produzidos e compilados pela biblioteca.	2 - Equipa da Biblioteca e professores de apoio à BE.	
Pedagógica	 Elaboração de um Plano de Segurança Digital (Selo digital). Participação em projetos (Mês da Cibersegurança e desafios da Internetsegura, Apps For Good, Academia de Pais, Clube da Ciência Viva, Milage,). Utilização de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. 	 1 - Assegurar a utilização de aplicações e recursos digitais seguros. 2 - Dinamizar as atividades dos projetos/clubes. 3.1 - Apresentar diferentes recursos digitais que suportem uma avaliação sistemática e contínua. 3.2 - Garantir a diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação. 3.2 - Preparar os alunos para a realização da provas de aferição/provas finais. 	 1- Equipa TIC. 2 - Professores, alunos e encarregados de educação. 3 - Professores e alunos. 	Ao longo do ano letivo.
Organizacional	 Manutenção de uma equipa TIC / PTD. Realização das reuniões preferencialmente online. 	 1.1 - Criar parcerias para apoio à área tecnológica digital. 1.2 - Dinamizar e orientar os líderes. 2 - Rentabilizar o espaço e o tempo de realização das reuniões. 	1 - Direção, Equipa TIC / PTD,Câmara Municipal de Valongo.2 - Comunidade Educativa.	Ao longo do ano letivo.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Comentário e Reflexão

Todos somos construtores do nosso próprio conhecimento e todos aprendemos a aprender.

O modo como ensinamos e aprendemos está em constante mutação. Hoje, mais do que nunca, o protagonismo da aprendizagem deve centrar-se no aluno, onde todos e cada um, têm formas próprias de aprender.

Como tal, as metodologias usadas devem centrar-se no aluno. O uso das metodologias ativas permite que em cada momento de aprendizagem o aluno questione, investigue, aprenda em ação, partilhe o seu conhecimento e a sua aprendizagem.

A construção deste plano centra-se essencialmente nas dificuldades observadas a partir da análise dos dados do relatório do PADDE de 2021/23 e do relatório Selfie 2023.

Pretende ser um documento simples e objetivo, que proporcione a todos um entrosamento nas tecnologias da comunicação e educação, de modo a melhorar as práticas pedagógicas e a aprendizagem.

Tem por enfoque a partilha e a entreajuda, participação ativa nos vários projetos e clubes.

Pretende-se ainda que toda a comunidade educativa se sinta integrada e envolvida no projeto, de forma a efetivarmos uma corresponsabilização através da operacionalização e execução do PADDE. Este é um documento dinâmico, em constante reformulação, de acordo com o meio em que o agrupamento se encontra inserido.

A apresentação deste documento será feita durante o mês de novembro/dezembro ao Conselho Pedagógico, que o aprovará. Posteriormente, será apresentado aos líderes digitais para o dinamizarem com os elementos de cada departamento.

2.3. Plano de Comunicação com a Comunidade

Estratégia e Mensagem Chave

Consciencialização da importância das competências digitais para o cidadão do séc. XXI.

Ações de sensibilização sobre a importância das competências digitais.

Utilização regular e sistemática de plataformas LMS no processo de ensino-aprendizagem.

Plano de Comunicação					
Destinatários	Meios	Data	Responsável		
Professores	Plataforma Google Workspace. Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar.	Sempre que necessário.	Direção e estruturas intermédias.		
Alunos	Plataforma Google Workspace. Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar.	Sempre que necessário.	Titular e/ou diretor de turma.		
Organizacional	Plataforma Google Workspace.	Sempre que necessário.	Direção e estruturas intermédias.		
Encarregados de Educação	Plataforma Google Workspace. Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar. Newsletter.	Início, final de período e quando as circunstâncias o exigirem.	Titular e/ou diretor de turma.		
Comunidade Educativa	Newsletter. Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar.	Sempre que se justifique.	Líderes digitais.		





2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização						
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade	
Tecnológica e digital	Dotar as escolas de uma melhor conetividade à rede e partilhar de forma eficaz os equipamentos disponíveis.	Acesso até 80%.	Questionário aos utilizadores no final de cada ano letivo.	Dados obtidos a partir de inquéritos por questionários.	Final do ano letivo.	
Pedagógica	Promover o intercâmbio entre os elementos do mesmo departamento. Incentivar os docentes a utilizar ferramentas digitais no processo ensino-aprendizagem.	100% utilização das drives partilhadas. Utilização das plataformas dos manuais adotados, APP's do Workspace e outras.	Relatório de utilização das várias plataformas.	Dados recolhidos nas plataformas. Dados recolhidos por questionário.	Final do ano letivo.	
Organizacional	Melhorar a comunicação vertical e horizontal. Manter o uso do Google Workspace, como recurso oficial.	100% do uso dos meios digitais para veicular a informação entre as diversas estruturas organizativas. 100% da utilização das APPS do Google. Workspace.	Número de meios digitais usados. Análise quantitativa das comunicações digitais nos diferentes meios.	Dados recolhidos no estudo das comunicações realizadas. Dados recolhidos nas plataformas.	Final do ano letivo.	